

UFCD – 0701

Regras do protocolo oficial português



GESTÃO PROTOCOLAR



GESTÃO PROTOCOLAR

A existência de um gabinete de protocolo é fundamental, sobretudo quando se trata de questões de Estado, e tem como objectivo, de um ponto de vista geral:

- Estabelecer linhas de orientação e de conformidade com o gabinete homólogo;
- Determinar o programa de acção, tratando de todas as questões de organização, segurança, transportes, locais e equipamentos a usar, alojamento, convites, etc.

GESTÃO PROTOCOLAR

Do ponto de vista específico, compete aos serviços de protocolo:

- a) definir as regras que devem presidir no cerimonial e etiqueta de acordo com a prática internacional e as tradições locais;
- b) Vigiar e promover a execução das normas e preceitos diplomáticos.

GESTÃO PROTOCOLAR

O Chefe de Protocolo é responsável por:

- a) estruturar e dar unidade a toda e qualquer acção protocolar que envolva órgãos de soberania;
- b) acompanhar os representantes nacionais, quando se trata de deslocações oficiais de representação ao estrangeiro;
- c) acompanhar os embaixadores estrangeiros no processo de acreditação, nomeadamente na cerimónia de entrega das cartas credenciais;
- d) estruturar, em parceria com os seus homólogos, o programa de recepção em visitas oficiais de representantes estrangeiros;
- e) Integrar comissões organizativas de celebrações nacionais.

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS



PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

1. Presidente da República
2. Presidente da Assembleia da República
3. Primeiro-Ministro
4. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça
5. Presidente do Tribunal Constitucional
6. Cardeal-Patriarca
7. Ministro da pasta a que respeita a cerimónia (ou MNE durante visitas de Estado).

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

8. Decano do Corpo Diplomático (em países católicos, é tradicionalmente o Núncio Apostólico)
9. Ministro da Presidência
10. Ministro da República para os Açores
11. Ministro da República para a Madeira
12. Outros ministros (a precedência é determinada pela lei orgânica do Governo, definida no *Diário da República* que publica a consti-tuição do Governo em exercício)

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

13. Embaixadores estrangeiros acreditados em Lisboa (as precedências são determinadas pela data de apresentação das credenciais)
14. Procurador-Geral da República
15. Provedor de Justiça
16. Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas - Marechais/Almirantes
17. Presidente do Supremo Tribunal Administrativo
18. Presidente do Tribunal de Contas
19. Presidente do Supremo Tribunal Militar

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

20. Presidente da Assembleia Regional dos Açores
21. Presidente da Assembleia Regional da Madeira
22. Presidente da Assembleia Legislativa de Macau
23. Presidente do Governo Regional dos Açores
24. Presidente do Governo Regional da Madeira
25. Secretários de Estado da pasta a que respeita a cerimónia
26. Secretários de Estado
27. Governador do Banco de Portugal
28. Chefes de Estado-Maior das três armas - Armada, Exército e Força Aérea

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

29. Subsecretários de Estado

30. Presidentes ou Secretários-Gerais dos partidos com assento na Assembleia da República (líder da oposição tem lugar especial)

31. Membros do Conselho de Estado:

Antigos Presidentes da República

5 membros designados pelo Presidente da República

5 membros designados pela Assembleia da República

32. Deputados (ocupam os lugares correspondentes à ordem de precedência dos partidos, que varia consoante o número de deputados que têm na Assembleia da República)

33. Conselheiros do Tribunal Constitucional

34. Bispos

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

35. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
36. Governador Civil do Distrito onde decorre a cerimónia
37. Presidente da Câmara onde decorre a cerimónia
38. Chefe da Casa Civil do Presidente da República
39. Chefe da Casa Militar do Presidente da República
40. Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros
41. Chefe de Gabinete do Presidente da República
42. Chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro
43. Secretário-Geral da Presidência da República
44. Presidente do Conselho Nacional de Reitores
45. Secretários-Gerais

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

46. Chefes de Gabinete dos ministros
47. Directores-Gerais
48. Encarregados de Negócios
49. Alta Autoridade para a Comunicação Social
50. Chefes de Gabinete dos secretários de Estado
51. Chefes de Gabinete dos subsecretários de Estado
52. Comandante Naval do Continente
53. Comandante Operacional da Força Aérea
54. Governador Militar de Lisboa
55. Comandantes das Regiões Militares

PRECEDÊNCIAS OFICIAIS

- 56. Comandantes-Gerais: GNR/GF (por antiguidade)
- 57. Comandante-Geral da PSP
- 58. Presidentes das Confederações Patronais
- 59. Presidentes das Confederações Sindicais
- 60. Assessores do Presidente da República
- 61. Assessores do Presidente da Assembleia da República
- 62. Assessores do Primeiro-Ministro
- 63. Directores de Serviço

*"De novo desde Khit-an-Hel escrevo por Katil-M-Grand
Como indicado por M. Indes de Nergene."*

Katil aprendeu com Katil-M-Grand poderes magi de Tera, incluindo sua
palavra, que por sua vez aprendeu grandes maldições através de demônios que exigiram
por aquele preço. Ele conta através de sonhos a respeito daqueles que desceram a terra
de Tera, a bela cidade onde de Demônio. Muitos não aguentaram a respeito deles e não
podiam mais suportar a vida enquanto os demônios. A maioria dos que morrem
vêm de lá, e muitos que sofrem lentamente sob certos demônios, que acham as legiões
lá, de vez em quando matam. Eles também aparecem a noite, levando as almas dos que
morrem, e os poucos que ficaram sobrevivem a morte. Ele se chama de Dargone ou
Dargone, os cabelos dos braços são, quando o mundo ainda era jovem, em Tera
havia um acúmulo de povo antes desta afundar sob as ondas. Nos tempos mais de
Apollon, eles fundaram grandes cidades, e ficaram os homens, em sua homenagem erguer
grandes pedras em honra a eles para glorificá-los. Estranhas maras, certo tipo
surgiu nos cabelos quando eles se desintegraram, e grandes pedras cresceram sua
margem.

Demônios malditos, não foram derrotados e impiedosos de seus corpos por pessoas
de todas as partes, a respeito da real forma dos demônios, uma forma dentro
dentro, representada em todas, todos os seres e objetos físicos. Os Dargone
deixou para a Tera em tempos de dor, angústia e sofrimento, em profunda
consciência dos demônios não serem criados por estes sentimentos presentes nos homens
acordando com fome de novas almas.

Katil aprendeu um grande segredo a respeito dos Dargone. Descobriu que estes
dragões malditos converteram uma demônio, um demônio apresentando sob a maldade negro na
monte Nio, a lendosa Ghalatolun. A Base que eles chamam de maior se encontra
apresentando nas profundezas assim como o núcleo de Tera, que os seus cabelos de sua
forma e capaz de transformar homens em pedra, ainda que sua mente se mantenha
placidamente em Tera. Depois disso, os Dargone tentaram voltar Ghalatolun, cobrindo
muitas almas para oferecê-los em troca da liberdade de sua mente, mas falharam. Em
consequência os demônios não aguentam por sua nova chance. Cabelos com poeira e
morte, em tempos de dor e guerra são os órgãos de suas consciências, convertidos para
continuar com seus planos. Ainda hoje eles estão lá, na sua palha!

um

MEDIZINER KORPS - DEUTSCH BEFEHL ÜBBERGEHOEN

206th Batalhão do Exército Regular

Caro Hans,

Estou preocupado com a situação aqui nas Argorne. Não em virtude
das dificuldades enfrentadas, pois estas já eram no mínimo esperadas.
A estação das chuvas chegou com força esse ano, e pior antes do
previsto. Com isso você sabe: lama, umidade, ratos e finalmente
doenças em proporção epidêmica. Aparentemente conseguimos conter o
avanço da leptospirose, mas ainda é cedo para comemorar.

Escrevo neste momento mais preocupado com outro mal que vem
atacando os homens. Não é nada que eu já tenha visto antes. Eles
parecem fatigados além da conta: dores de cabeça, esgotamento,
nervosismo, dores fortes nos músculos e articulações são as queixas mais
frequentemente. Sei que situações de stress em tempos de guerra podem
desencadear estes sintomas, mas as ocorrências aumentaram
enormemente. Cheguei a receber 32 soldados se queixando desses
problemas em um único dia. Em um único dia!

Perguntei-me se estamos diante de uma doença desconhecida, e se este
por o caso, não sei como proceder para conter seu avanço dada as
precárias condições de higiene.

Escrevo na esperança de que você descubra uma maneira de lidar com
esse mal.

Sem mais para o momento.

MEDIZINER KORPS - DEUTSCH BEFEHL ÜBBERGEHOEN

206th Batalhão do Exército Regular

Caro Hans,

A epidemia a que me referi em meu último relatório se espalha entre
os soldados de maneira incontrollável. Pior que isso, ela está causando
vítimas fatais. Meus exames preliminares não mostram as razões para
isso - chego a temer a possibilidade de se tratar de um gás usado
pelo inimigo. Se isso for verdade nossos esforços para prosseguir
nessa guerra são em vão.

Não menospreze minhas palavras! Envie os corpos de quatro soldados
para a base em Cordermark, para serem examinados, espero que possam
descobrir algo. Minhas conclusões são vagas, o que posso afirmar é
que a doença se desenvolve à noite causando terríveis dores de
cabeça e no corpo inteiro. Ela leva uma semana para se desenvolver
por completo, quando a vítima começa a apresentar estranhas manchas
pelo corpo, coloração pálida, sangramento nos ouvidos, gengivas e
outras mucosas. Não posso excluir a possibilidade de se tratar de um
agente químico de letalidade maior, senão comparável a do Gás

Correspondência oficial

A correspondência oficial é a maneira que o Poder Público redige actos normativos e comunicações.

Caracterizada pela:

- impessoalidade,
- clareza,
- concisão,
- formalidade,
- linguagem culta.

Correspondência oficial

Exemplos de correspondência oficial:

- ofício,
- requerimento,
- petição...

Correspondência oficial

Fechos para as comunicações:

Respeitosamente: autoridades superiores
(incluindo o Presidente da República).

Atenciosamente: autoridades da mesma
hierarquia ou inferior.

Cortesia ao telefone



Cortesia ao telefone

A voz, a entoação, a maneira de contestar ao telefone revelam mais coisas do que parece sobre a pessoa que está por trás do telefone:

- educação,
- simpatia,
- afabilidade,
- competência,
- perspicácia, etc...

Cortesia ao telefone

Incorrecto

«Tou?», «Tá lá?», «Alô?» ou
«Sim, estou!»

« Importa-se de se identificar? »

«Espere!», «Aguarde!» ou «Não
desligue!»

«Esse assunto é com o colega
que está de férias. Agora, só
quando ele voltar.»

Correcto

«Bom dia/Boa tarde/Boa noite! Fala (...) da
empresa (...)» ou «Fala (...) Em que posso
ajudar?»

«Com quem tenho o prazer de falar?»

«Só um momento, por favor.»

«Realmente, o assunto está a ser tratado pelo(a)
colega que está de férias, mas, se quiser
aguardar um pouco, talvez possa ajudar.»

Cortesia ao telefone

Incorrecto

«Pode dar-me o número do seu telemóvel?»

«É Dr.(a), Eng.(a), Arqt.(a), ou é só Sr.(a)?»

«Fala a mulher(marido) do(a) seu(sua) director(a). Passe-lhe, por favor!»

Correcto

«Qual é o contacto mais directo e mais rápido para voltar a falar consigo?»

«Posso saber qual é o grau académico?»

«Fala (nome que possa identificar-se rapidamente com a chefia). Posso falar com ele(a), por favor?»

Colocação de bandeiras



Colocação de bandeiras

- Em recepções oficiais, em destaque e no mastro principal deve estar o pavilhão do país que acolhe a recepção.
- A precedência alfabética deverá ser enunciada pelo processo de identificação internacional do país.
- Quando se trata de um encontro bilateral, deverá ser dado a direita ao pavilhão nacional convidado, devendo os mastros ser iguais.

Colocação de bandeiras

As bandeiras, quando em suporte de pé de palco, deverão ser colocadas no **canto interior direito** atrás da mesa da presidência do evento, sendo que o pavilhão nacional deve ser colocado ao meio.

Formaturas e desfiles



Formaturas e desfiles

- Colégio Militar;
- Instituto dos Pupilos do Exército;
- Escola Naval;
- Academia Militar;
- Academia da Força Aérea;
- Unidades da Marinha;
- Unidades do Exército;
- Unidades da Força Aérea;
- Guarda Nacional Republicana;
- Polícia de Segurança Pública.

Precedência de chegadas e partidas de viaturas oficiais



Precedência de chegadas e partidas de viaturas oficiais

Presidência da República

1. Carro da Polícia;
2. Guarda Avançada de escolta;
3. Carro do Chefe de Estado;
4. Carro da Polícia.

Precedência no interior dos carros



Precedência no interior dos carros

- Nas carruagens e automóveis, o lugar de honra é no banco de trás, á direita em face à direcção de marcha.
- A pessoa que ocupa o lugar de honra sobe primeiro, seguindo-se as outras por ordem de importância.

Precedência no interior dos carros

- À chegada, o condutor deve agir de modo a que a saída se faça pelo lado direito.
- A pessoa que ocupa o lugar de honra é a primeira a sair.
- Nas deslocações oficiais só o banco de trás é ocupado.

Procedimentos cerimoniais para recepção de chefes de estado e corpo diplomático



Procedimentos cerimoniais para recepção de chefes de estado e corpo diplomático

Segundo o direito internacional público, todos os estados gozam das mesmas prerrogativas, pelo que, quando em plano de igualdade entre Chefes de Estado, se devem seguir as seguintes normas:

Procedimentos cerimoniais para recepção de chefes de estado e corpo diplomático

- 1.º Seguir a ordem da recepção com a confirmação da comparência;
- 2.º Tomar como base a data de ascensão à suprema magistratura;
- 3.º Seguir a ordem alfabética dos países a que pertencem.

Procedimentos cerimoniais para recepção de chefes de estado e corpo diplomático

Na recepção a Chefes de Estado em visitas oficiais, segue-se o seguinte procedimento:

- 1.º O Chefe de Estado visitante é esperado no aeroporto;
- 2.º O Chefe de Estado do país visitado desloca-se à pista, acompanhado pela primeira-dama, pelo chefe da casa militar e pelo chefe do protocolo;

Procedimentos cerimoniais para recepção de chefes de estado e corpo diplomático

- 3.º São tocados os Hinos Nacionais. Primeiro o do País do Chefe de Estado que visita depois o do visitado;
- 4.º São prestadas honras militares e respectivo passar pelas tropas em parada;
- 5.º Faz-se a apresentação de cumprimentos dos membros do Governo, bem como do corpo diplomático, presentes na cerimónia de recepção já nas infra-estruturas aeroportuárias.

Disposição formal e colocação de pessoas em cerimónias e banquetes oficiais



Disposição formal e colocação de pessoas em cerimónias e banquetes oficiais

Recepções oficiais

O modelo protocolar determinado pelo **banquete oficial** dispõe a mesa de da seguinte maneira:

CM CF CM **CFO** AM **CMO** AF CM CF CM

CM – Convidado Masculino

CF – Convidado Feminino

CFO – Convidado Feminino Oficial

AM – Anfitrião Masculino

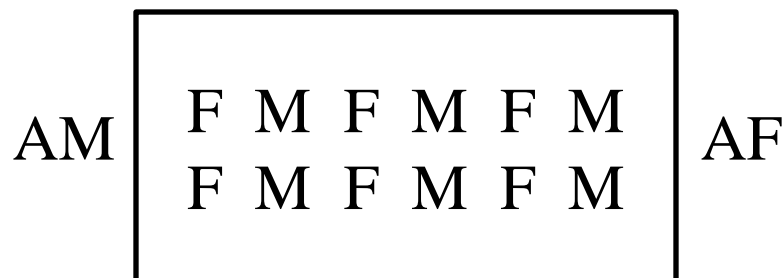
CMO – Convidado Feminino Oficial

AF - Anfitriã Feminino

Disposição formal e colocação de pessoas em cerimónias e banquetes oficiais

Se não existir uma mesa da presidência do banquete, existem dois modelos, o anglo-saxão e o francês.

No **modelo anglo-saxão**, os anfitriões assumem respectivamente as cabeceiras da mesa, sentando alternadamente os convidados numa lógica masculinos/femininos, sentando face a face duas mulheres junto ao anfitrião masculino e dois homens junto à anfitriã.



Disposição formal e colocação de pessoas em cerimónias e banquetes oficiais

No **modelo francês**, as cabeceiras ou topos de mesa não são ocupadas, colocando-se o anfitrião e a sua congénere, face a face no lugar ao centro da mesa. De um lugar e de outro do anfitrião sentam-se duas senhoras; sentando-se dois homens á direita e à esquerda da anfitriã.

M	F	M	AF	M	F	M
F	M	F	AM	F	M	F

Disposição formal e colocação de pessoas em cerimónias e banquetes oficiais

Quando são **servidas refeições**, aplicam-se as seguintes regras de precedência no serviço:

- 1.º O convidado de honra (sendo casal, primeiro a senhora);
- 2.º As senhoras que estão na mesa, por hierarquia etária;
- 3.º Em último, os donos da casa, ficando o anfitrião para o fim.

Disposição formal e colocação de pessoas em cerimónias e banquetes oficiais

DISCURSOS

Em cerimónias oficiais, a ordem dos discursos obedece a regras protocolares:

- O presidente da mesa é quem dá a palavra aos diversos oradores.
- Os oradores falam em ordem inversa às precedências, cabendo à autoridade que preside o último lugar.
- No começo ou no decorrer do discurso, as personalidades são citadas pela ordem de precedência, começando pelas mais importantes.
- Sempre que se trata de visitas de estado, o anfitrião deve enviar o discurso que vai pronunciar ao seu convidado e deve providenciar tradução ao seu homólogo.

Proposta de trabalho

TEMA : Órgãos de soberania

- Forma de eleição/nomeação;
- Composição;
- Competências;
- Posição ocupada nas precedências do protocolo de estado.

4 grupos:

- Presidente da República;
- Assembleia da República;
- Governo Tribunais.